

## AS MINERADORAS E O MEIO AMBIENTE EM MG e no Brasil.



Itatiaçu – MG... muito maior que a de Brumadinho.....Talvez bilhões de toneladas de rejeitos. Desde 2002 , venho observando esta serra da Rodovia Fernão Dias em MG. A exploração aumentou muito . Esta é uma região que já foi bela , mas hoje o seu entorno também se tornou área de mineração. A beleza cênica da região ficarão nas fotos históricas ? Assim vemos que no Brasil todas as mineradoras tomam o mesmo caminho explorar é a solução e a natureza???

## Brumadinho-MG Mineradora na Mina do Feijão





Localidade de Gata Branca- MG /Mineradora – Veja detalhe da Barragem abaixo.

Sabemos que o ferro e outros minerais são essenciais para o desenvolvimento como também para as Exportações brasileiras. É a nossa matéria prima que é muito barata. Sua retirada é feita de forma “Racionalmente, Irracional”, onde a maior preocupação das mineradoras em geral é fornecer esta matéria prima para os mercados internacionais prioritariamente e depois para o Brasil. Não importando os custos Sócio Ambientais. Nesta imagem vemos uma barragem padrão na localidade de Gata Branca e a atividade mineradora que ocupa uma grande área na região. A pergunta é ? Este grande lago ou represa artificial está seguro ? E os sedimentos/restos ou rejeitos estão estabilizados? Os equipamentos para o aviso de desastres estão funcionando corretamente? Existe um pessoal observando esta represa de “Água e a movimentação dos Rejeitos” por um período de 24 horas e com equipamento de aviso manual e sensores eletrônicos ou não é necessário ? A avaliação ambiental é feita semestralmente ou passam-se mais de 2 anos? O licenciamento Ambiental é feito atendendo as causas reais do Meio Ambiente ou dos investidores? Como vemos depois de 3 anos os acidentes continuam acontecendo... O Meio Ambiente continua sendo devastado, como na Serra de

Itaipava/MG. Não sou especialista na área mais os rejeitos somam talvez bilhões de toneladas que com toda certeza estão suprimindo: Fontes e pequenos rios e a vegetação natural... Lá em Brumadinho o Rio Paraopeba, vai para o Rio S. Francisco. Qual será o impacto ambiental sobre os rios e reservatórios? Vamos pensar mais perto o Rio Paraopeba vai para o Reservatório de Três Marias/ Rio S.Francisco. Vários municípios/cidades e áreas rurais que utilizam a água do Rio Paraopeba. Vemos que a mineradoras estão presentes próximas as principais bacias hidrográficas mineras e com risco de desastres ambientais, devido ao descaso dos operadores das minas pois sabem que a Justiça Brasileira é lenta. E as pessoas que foram envolvidas nestes desastres ambientais, como é o caso de Mariana as ações minimizadoras foram iniciadas... E com o tempo vão sendo esquecidas ou a passos de “Bicho Preguiças” ... As questões judiciais são lentas e os responsáveis que empresas particulares e governamentais. Possuem recursos financeiros e legais para estender as ações ... Até que a sociedade esqueça ... Afinal são apenas brasileiros pobres... E o Meio Ambiente que foi arrasado daqui uns 25.000 anos, se recuperará naturalmente, sem a presença de nós seres humanos. Os 25.000 anos é o Ciclo aproximado da recuperação natural hidrológico... Não se preocupe não viveremos tudo isso..

Represa de Três Marias (1) e o Rio Paraopeba (2)



Vimos a pouco tempo a tragédia de Mariana que ocorreu na tarde de 5 de novembro de 2015, na barragem de Fundão /MG. Controlada pela Samarco Mineração S.A., um **empreendimento conjunto** das maiores empresas de mineração do mundo, a brasileira Vale S.A. e a anglo-australiana BHP Billiton.  
Veja o clip, Click:  
<https://www.redetv.uol.com.br/jornalismo/redetvnews/videos/cidades/tragedia-em-ariana-aconteceu-tres-anos-antes-de-brumadinho-relembre>. Depois em 16/03/2017 **Ministério Público investiga vazamento de duto de rejeitos da Vale**, na Região Central de Minas. Matéria:

Núcleo de Combate aos Crimes Ambientais está elaborando um relatório a ser apresentado nos próximos dias sobre o resultado de uma vistoria no local. **Ministério Público** vai apurar as causas e danos ambientais decorrentes **do Vazamento de um Duto de Rejeitos de Minério de Ferro da Vale**, entre Congonhas, Itabirito e **Ouro Preto**, na Região Central de Minas, que causou contaminação em pelo menos quatro rios e córregos. Em nota, o MP informou que ontem, “após tomar conhecimento dos fatos, integrantes do Núcleo de Combate aos Crimes Ambientais (Nucrim), órgão do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente (Caoma), se deslocaram até o local a fim de realizar vistoria com o objetivo de averiguar a ocorrência de eventuais danos e ilícitos ambientais”. Fonte: [https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/03/16/interna\\_gerais,854663/ministerio-publico-investiga-vazamento-de-duto-de-rejeitos-da-vale.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/03/16/interna_gerais,854663/ministerio-publico-investiga-vazamento-de-duto-de-rejeitos-da-vale.shtml).

Infelizmente, vemos que o Estado de Minas Gerais, devido as mineradoras e o crescimento populacional estão inviabilizando o Meio Ambiente do Estado. Sabemos que as Mineradoras prestam um grande serviço a população que necessita de empregos ... Mas elas, também estão sendo responsáveis pelos grandes desastres ambientais e sociais. A pergunta é como viabilizar a Questão Produtiva ao Meio Ambiente? A primeira solução é diminuir o risco das barragens e a segunda solução seria tratar melhor a “Natureza”. Pois o Meio Ambiente também é uma fonte de riqueza e o povo mineiro estão perdendo esta riqueza ambiental. (Pschen, 26/01/19). Veja click Globoplay.

<https://globoplay.globo.com/v/7330206/>